

# Acompanhamento da safra baiana

JUNHO 2021

## Safra de grãos na Bahia pode alcançar 10,4 milhões de toneladas em 2021

O quinto Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA), realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e sistematizado pela Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI), relativo a maio deste ano, manteve estimativa da produção de cereais, oleaginosas e leguminosas<sup>1</sup>, na Bahia, em 10,4 milhões de toneladas (t) em 2021, o que representa aumento de 4,1% na comparação com a safra 2020 – que foi o melhor resultado da série histórica da pesquisa.

Em relação ao levantamento do mês anterior, o resultado apresentou uma variação positiva de 4,1 pontos percentuais (p.p.). Destaque positivo para a lavoura da soja, cuja produção deve alcançar a máxima histórica. Por outro lado, as demais lavouras dos principais grãos deverão ter níveis de produção inferiores aos de 2020, em razão de fatores climáticos assim como de mercado.

As áreas plantada e colhida ficaram ambas estimadas em 3,18 milhões de hectares (ha), o que corresponde, nas projeções do IBGE, a uma expansão de 2,2% na comparação interanual. Dessa forma, a produtividade média estimada para a safra de grãos, no estado, foi de 3,28 t./ha, 1,9% inferior à do ano passado.

A produção de algodão (caroço e pluma), em 2021, manteve-se projetada em torno de 1,2 milhão de t., que representa retração de 16,5% na comparação anual. A previsão de área plantada está em 266 mil ha, recuo de 15,6% na mesma base de comparação.

A soja, cuja fase de colheita está em fase de conclusão, teve sua estimativa revisada para 6,8 milhões de t. – a maior da série histórica do levantamento –, alta de 12,6% em relação a 2020. A estimativa da área plantada soma 1,7 milhão ha., que supera em 4,9% a de 2020, e o rendimento médio esperado da lavoura é de 4,0 t./ha.

A expectativa para as duas safras anuais de milho totalizou 2,5 milhões de toneladas em 2021, o que corresponde ainda a uma retração de 3,1% na comparação anual. Com relação à área plantada (670 mil ha), o IBGE indica uma expansão de 7,5% sobre 2020.

**Tabela 1**  
**Estimativa de produção física, áreas plantadas, colhidas e rendimentos dos principais produtos Bahia – 2020/2021**

Produtos/safras	Produção física (mil t)			Área plantada (mil ha)			Área colhida (mil ha)			Rendimento (kg/ha) (3)		
	2020 (1)	2021 (2)	Var. (%)	2020 (1)	2021 (2)	Var. (%)	2020 (1)	2021 (2)	Var. (%)	2020 (1)	2021 (2)	Var. (%)
Mandioca	963	862	-10,5	133	123	-7,5	107	109	1,9	9.000	7.904	-12,2
Cana-de-açúcar	5.150	5.450	5,8	75	79	5,3	75	79	5,3	68.667	68.987	0,5
Cacau	118	106	-10,1	450	440	-2,2	425	420	-1,2	278	252	-9,1
Café	246	218	-11,3	125	122	-2,4	113	106	-6,2	2.187	2.068	-5,4
<b>Grãos*</b>	<b>10.063</b>	<b>10.475</b>	<b>4,1</b>	<b>3.119</b>	<b>3.186</b>	<b>2,2</b>	<b>3.119</b>	<b>3.186</b>	<b>2,2</b>	<b>3.226</b>	<b>3.287</b>	<b>1,9</b>
Algodão	1.475	1.232	-16,5	315	266	-15,6	315	266	-15,6	4.683	4.632	-1,1
Feijão	290	202	-30,3	424	417	-1,7	424	417	-1,7	684	485	-29,1
Milho	2.600	2.520	-3,1	624	670	7,5	624	670	7,5	4.170	3.761	-9,8
Soja	6.070	6.834	12,6	1.621	1.700	4,9	1.621	1.700	4,9	3.746	4.020	7,3
Sorgo	146	110	-24,8	80	80	-0,2	80	80	-0,2	1.823	1.375	-24,6
Outros*	57	56	-0,8	56	53	-5,0	56	53	-5,0	1.021	1.066	4,4
<b>TOTAL</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>3.902</b>	<b>3.950</b>	<b>1,2</b>	<b>3.839</b>	<b>3.900</b>	<b>1,6</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

Fonte: IBGE - LSPA.

Elaboração: SEI - CAC.

(1) LSPA/IBGE safra 2020.

(2) LSPA/IBGE previsão de safra (maio 2021).

(3) Rendimento = produção física/área colhida.

\* Inclui também amendoim (1ª e 2ª safras), mamona e trigo.

1 Algodão (caroço de algodão), amendoim, arroz, aveia, centeio, cevada, feijão, girassol, mamona, milho, soja, sorgo, trigo e triticale.

Na atual temporada, a produção total de feijão deve somar 202 mil t., o que implica um recuo 30,3% em relação a 2020. Apesar disso, o levantamento revela uma área plantada (417 mil ha.) 1,7% inferior à verificada no ano passado. A má distribuição de chuvas é possivelmente o principal determinante do resultado da lavoura, cuja produção é predominantemente em área não irrigada.

Para a lavoura da cana-de-açúcar, o IBGE estima 5,4 milhões de t., alta de 5,8% em relação à safra anterior. A estimativa de cacau ficou projetada em 110 mil t., queda de 6,8% na comparação com 2020.

A estimativa deste ano para o café ficou em 218,2 mil t., 11,3% abaixo da produção verificada no ano passado. A safra do tipo arábica ficou projetada em 92 mil t., variação negativa anual de 23,7%, e a da *canéfora*, em 126,2 mil t., correspondendo a um ligeiro aumento de 0,5%, na mesma base de comparação.

As estimativas para as lavouras de banana (878,5 mil t.), laranja (634,3 mil t.) e uva (52,3 mil t.) registraram, respectivamente, variações positivas de 3,4%, 0,2% e 15,3%, em relação à safra anterior.

As projeções ainda indicam uma produção de 861,5 mil t. de mandioca, 10,5% inferior à de 2020. A batata-inglesa teve sua produção estimada em 387 mil toneladas, crescimento interanual de 4,1%. O tomate teve queda nas projeções (13,7%), que ficaram estimadas em 208,2 mil toneladas.

### Conab revisou para 10,5 milhões de toneladas a safra de grãos 2020/2021 na Bahia

Os dados da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab)<sup>2</sup>, em seu nono levantamento, apontaram uma produção de 10,7 milhões de toneladas de grãos na Bahia para a safra 2020/2021, o que representa uma alta de 4,2% em relação ao ciclo 2019/2020. Esse resultado reduz a expectativa do crescimento da safra de grãos, no período, em 2,0 p.p. sobre o levantamento anterior. A reversão para a estimativa do milho teve o maior impacto sobre o resultado.

A área plantada total estimada somou 3,2 milhões ha., com variação positiva (3,4%) na comparação com o ciclo anterior. O rendimento médio esperado, portanto, ficou calculado em 3,28 ton./ha., que corresponde a uma ligeira alta de 0,8% sobre a safra passada (Tabela 2).

A produção de algodão, projetada em 1,26 milhão t. corresponde a uma queda de 14,9%, na comparação com a safra anterior. A área plantada com a fibra ficou estimada em 267 mil ha., cerca de 14,9% inferior à do ciclo anterior, o que revela uma menor disposição dos produtores para o cultivo do algodão na atual temporada.

Para a soja, a Conab estima que a produção pode alcançar 6,8 milhões t., resultado que supera em 11,7% à do período anterior. A expansão da área plantada (5,0%) está associada ao bom nível de rentabilidade esperada pelos produtores no ciclo atual, em razão do câmbio favorável às exportações e dos preços internos elevados.

**Tabela 2**  
**Estimativas de área plantada, rendimento e produção física dos principais grãos – Bahia – 2020/2021**

Produtos/safras	Produção física (mil t)			Área plantada (mil ha)			Rendimento (kg/ha)		
	Safra 2019/2020 (1)	Safra 2020/2021 (2)	Var. (%)	Safra 2019/2020 (1)	Safra 2020/2021 (2)	Var. (%)	Safra 2019/2020 (1)	Safra 2020/2021 (2)	Var. (%)
	(f)	(g)	(g/f)	(a)	(b)	(b/a)	(d)	(e)	(e/d)
<b>Grãos*</b>	<b>10.103</b>	<b>10.524</b>	<b>4,2</b>	<b>3.097</b>	<b>3.204</b>	<b>3,4</b>	<b>3.261</b>	<b>3.285</b>	<b>0,8</b>
<b>Algodão</b>	<b>1.492</b>	<b>1.269</b>	<b>-14,9</b>	<b>314</b>	<b>269</b>	<b>-14,2</b>	<b>4.755</b>	<b>4.715</b>	<b>-0,8</b>
Algodão em pluma	597	508	-14,9	314	269	-14,2	1.902	1.886	-0,8
Caroço de algodão	895	762	-14,9	314	269	-14,2	2.853	2.829	-0,8
<b>Feijão</b>	<b>387</b>	<b>268</b>	<b>-30,8</b>	<b>442</b>	<b>425</b>	<b>-3,9</b>	<b>876</b>	<b>630</b>	<b>-28,1</b>
Feijão 1ª safra	118	40	-65,8	196	190	-3,1	600	212	-64,7
Feijão 2ª safra	57	86	50,0	46	65	41,3	1.239	1.315	6,2
Feijão 3ª safra	212	142	-33,1	200	170	-15,0	1.062	836	-21,3
<b>Milho</b>	<b>2.483</b>	<b>2.474</b>	<b>-0,4</b>	<b>593</b>	<b>694</b>	<b>17,1</b>	<b>4.190</b>	<b>3.565</b>	<b>-14,9</b>
Milho 1ª safra	1.786	1.908	6,8	362	432	19,5	4.940	4.416	-10,6
Milho 3ª safra	697	566	-18,8	231	262	13,3	3.016	2.162	-28,3
<b>Soja</b>	<b>6.122</b>	<b>6.838</b>	<b>11,7</b>	<b>1.620</b>	<b>1.701</b>	<b>5,0</b>	<b>3.779</b>	<b>4.020</b>	<b>6,4</b>
<b>Sorgo</b>	<b>156</b>	<b>131</b>	<b>-16,0</b>	<b>81</b>	<b>65</b>	<b>-20,1</b>	<b>1.920</b>	<b>2.020</b>	<b>5,2</b>

Fonte: Acompanhamento de Safras de Grãos do Brasil (2021a).

Elaboração: SEI - CAC.

(1) Décimo segundo levantamento da safra de grãos (set. 2020).

(2) Nono levantamento da safra de grãos (jun. 2021).

\* Inclui também Amendoim 2ª safra, Mamona e Trigo.

A situação de câmbio e preços internos favoráveis atua também sobre as expectativas para a safra de milho, que pode alcançar 2,47 milhões de t., de acordo com os números revisados pela Conab. A área plantada estimada totalizou 694 mil ha., o que supera em 17,1% aquela verificada na lavoura 2019/2020.

Por sua vez, a estimativa para o feijão manteve-se na situação de recuo frente à safra passada. A Conab prevê, portanto, uma produção anual de 268 mil t., o que representa uma queda de 30,8%. Estima-se que a área plantada com a leguminosa ocupe 425 mil ha., e sua produtividade média alcance 630 kg/ha na temporada 2020/2021.

<sup>2</sup> Os dados levantados pela Conab seguem a temporalidade do calendário-safra, que vai de outubro do ano corrente a setembro do ano seguinte, diferentemente do IBGE, que tem o ano civil como referência para fins de levantamento da produção agrícola.

**Tabela 3**  
**Calendário de plantio e colheita – Bahia – 2020/2021**

	22 set.-21 dez. Primavera			21 dez.-20 mar. Verão			20 mar.-21 jun. Outono			21 jun.-22 set. Inverno		
	Out.	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.
Algodão		P	P	P	P			C	C	C	C	C
Feijão (1ª Safra)	P	P	P	P/C	C	C	C	C				
Feijão (3ª Safra)	C						P	P	P	C	C	C
Milho (1ª Safra)	P	P	P	P	P	P/C	C	C	C	C	C	
Milho (2ª Safra)	C	C	C				P	P	P			C
Soja	P	P	P		C	C	C	C				
Sorgo		P	P	P		C	C	C				

Fonte: Conab.

GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA  
Rui Costa

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO  
João Felipe de Souza Leão

SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS  
ECONÔMICOS E SOCIAIS DA BAHIA  
Jorgete Oliveira Gomes da Costa

DIRETORIA DE INDICADORES E  
ESTATÍSTICAS  
Armando Affonso de Castro Neto

COORDENAÇÃO DE  
ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL  
Arthur Souza Cruz

PESQUISA DE PREVISÃO  
DE SAFRA BAIANA  
Pedro Marques de Santana

COORDENAÇÃO DE BIBLIOTECA  
E DOCUMENTAÇÃO  
NORMALIZAÇÃO  
Eliana Marta Gomes Silva Sousa

EDITORIA-GERAL  
COORDENAÇÃO DE PRODUÇÃO  
EDITORIAL  
Elisabete Cristina Teixeira Barretto

EDITORIA DE ARTE E DE ESTILO  
Ludmila Nagamatsu

DESIGN GRÁFICO  
Daniel Soto

REVISÃO  
Alcione Zanca

EDITORAÇÃO  
Alderlan Oliveira

Av. Luiz Viana Filho, 4ª avenida, 435, 2º andar, CAB, CEP 41745-002, Salvador - Bahia  
Tel.: 55 (71) 3115-4733 Fax: 55 (71) 3116-1781 www.sei.ba.gov.br